



Capítulos 28 e 29

Nesses capítulos dão uma repetição das leis acerca das ofertas e das festas para serem observadas.

As ofertas deveriam ser levadas ao sacerdote, que as apresentaria a Deus de acordo com os rituais prescritos, que eram demorados. Isto dá as pessoas tempo de se prepararem para a adoração. A menos que nosso coração não esteja pronto, a adoração perde o significado. Deus se agrada de que o adoremos, mas ela só terá valor quando nosso coração estiver preparado para nos chegarmos a Ele com espírito de gratidão.

Porque eram realizadas ofertas extras no sábado? Este era um dia especial de descanso e adoração, em que se comemorava tanto a criação como a libertação do Egito. Era natural serem oferecidos sacrifícios extras, devido ao seu significado especial do dia.

A festa das Trombetas era uma das três grandes celebrações no sétimo mês (a Festa do Tabernáculo e a do Dia da Expição eram as outras duas). Eram feriados nessas datas, Deus precisava do povo completamente para Ele nessas ocasiões, principalmente para lembrarem do significado de cada uma das festas. Era algo de grande importância para Deus. “...e afligireis as vossas almas...” Nm 29:7. Eles tinham que jejuar nesse dia.

A festa das Trombetas demonstrava três importantes princípios que devemos seguir e nossa adoração. 1º As pessoas se reuniam para celebrar e adorar a Deus. Um benefício extra é obtido quando cultuamos a Deus com outros irmãos. 2º A rotina era suspensa, e nenhum trabalho pesado era realizado. A adoração exige que separemos um tempo para Deus, isto nos permite ajustar nossos pensamentos e nossas atitudes. 3º Ao sacrificar animais em holocaustos, as pessoas davam algo valioso para Deus. Certamente o melhor presente para Ele somos nós doando nosso tempo.

Capítulo 30

Moisés lembrou o povo de que as promessas feitas a Deus e aos outros deveriam ser cumpridas. Antigamente as pessoas não precisavam assinar papéis para valer cumprir alguma coisa, bastava dar a sua palavra que cumprisse o que havia dito.

Segundo as leis israelitas, os pais poderiam anular os votos de seus filhos. Isto resguardava os jovens das conseqüências de promessas tolas e de compromissos prejudiciais. Desta lei tiramos um importante princípio tanto para os pais como para os filhos. Os jovens que ainda vivem com os pais devem procurar a ajuda deles ao tomarem decisões. A experiência dos pais pode salvar os filhos de sérios enganos. Os pais por sua vez, devem exercer sua autoridade com cautela e graça. Devem permitir que os filhos aprendam com seus erros, mas protegê-los do desastre. O marido também exerce um papel principal sobre a vida de sua esposa, se ela fizer algum voto e o marido não o aprovar então não será aceito o voto dela.

Capítulo 31

A vitória sobre os midianitas e a purificação dos soldados

Por introduzirem o povo de Israel a adorar Baal, Deus ordenou que os israelitas destruíssem os midianitas. Eles eram descendentes de Abraão com Quetura, sua segunda esposa, que teve um filho chamado Midiã. Foram mil soldados de cada tribo, totalizando 12 mil homens e Finéias para a guerra, derrotando todos os inimigos e os reis de Midiã. Porém, eles trouxeram as mulheres cativas ao invés de matá-las. Mas Moisés mandou matá-las imediatamente para que não pecassem novamente, como foi pelo conselho de Balaão. Balaão também morreu a espada, pois estava junto do povo que era inimigo de Deus.

A divisão da presa

Moisés mandou que os israelitas dessem uma parte dos despojos de guerra a Deus. A outra parte deveria ser dada as pessoas que ficaram para trás. Vemos claramente como devemos sempre separar a parte que é do Senhor, em tudo o que ganhamos.

A oferta voluntária dos capitães

Após a cuidadosa contagem de todos os israelitas, os oficiais descobriram que nenhum soldado havia sido morto na batalha. Todos agradeceram a Deus em uma só voz. Após passar por momentos difíceis, devemos rapidamente agradecer a Deus por sua proteção e seu escape em uma situação mais séria.

Capítulo 32

As tribos de Rúben, Gade e Manasses pedem a terra de Gileade

As três tribos pedem a terra a leste do Jordão para Moisés, pois já haviam conquistado para eles. Porém, Moisés entendeu que a intenção deles não era boa, pois deveriam lutar juntamente com as outras tribos para conquistarem as outras terras.

Mas as três tribos ofereceram-se para continuar a lutar com todas as outras tribos para cada uma conquistar a sua terra.

Capítulo 33

As jornadas desde o Egito até Moabe

Moisés relata as terras em que o povo acampou desde a saída do Egito, de Ramessés, até as campinas de Moabe. Durante toda essa passagem, Israel ficou 40 anos caminhando no deserto.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

Deus orientou a Moisés para que ele instrísse o povo de Israel a desapossarem os habitantes de Canaã e destruíssem os ídolos, antes que estabelecessem na terra prometida.

Porque os israelitas receberam a orientação para destruir os habitantes de Canaã? Deus possuía vários motivos para dar esta ordem: 1º Ele estavam exterminando a maldade de nações extremamente pecadoras. Os cananeus foram os responsáveis por sua própria punição. A adoração a ídolos expressava seus mais profundos desejos malignos, e levou-os a adorar Satanás e a rejeitar a Deus. 2º O Senhor estava usando Moisés e Israel para julgar Canaã em cumprimento à profecia em Gênesis 9:25. 3º Deus queria remover todas as crenças e práticas pagãs daquela cidade. Ele não queria o seu povo envolvido com qualquer forma de idolatria. Os israelitas não entenderam completamente os motivos de Deus, e não o obedeceram, mas nós devemos obedecer a Deus em todas as áreas de nossa vida sem questioná-lo, pois Ele sabe o que é justo, mesmo que não compreendamos bem seus propósitos soberanos.

Uma tarefa torna-se muito mais difícil quando não a cumprimos de imediato. Deus alertou os israelitas de que, se eles não eliminassem os habitantes de Canaã, mais tarde teriam grandes problemas. Foi exatamente o que aconteceu. Assim como os israelitas hesitaram em expulsar povos malignos, nós também hesitamos em remover todo o pecado de nossa vida, quer por medo do mal (os israelitas temiam os gigantes) ou porque o pecado parece inofensivo ou atrativo.

Temos que obedecer a voz de Deus por completa, o que Ele diz para fazer devemos fazer, e não conforme queremos ao nosso modo.

DEVOCIONAL DA SEMANA - Números de 34 ao 36 (5 pontos). RESUMO DO LIVRO

Professora Rebeca Paula Neto
rebeccapn@hotmail.com

[volta](#)